

“CAFÉ *SCIENTIA*”: O PROJETO DE EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE HISTÓRIA AMBIENTAL DO CERRADO (UNIEVANGÉLICA).

KAMIYA, A.; PIN, A. E.; SILVA, G. C. D.; RIBEIRO, L. F.; VERAS, M. F. P.; CÉSARO, S. G.
F.; SILVA, S. D.
E-mail: linekamiya@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar o desenvolvimento, os resultados e os próximos passos do projeto de extensão do Laboratório de História Ambiental dos Cerrados. O “Café *Scientia*” foi criado no intuito de vincular as pesquisas da pós-graduação as atividades de extensão de forma contínua e natural. O projeto tem a finalidade de divulgar ciência, trocar conhecimento e inspirar a formação de mais pesquisadores. Os encontros são realizados de forma periódica, uma ou duas vezes ao mês, no prédio da pós-graduação da UniEvangélica em Anápolis/GO. A cada evento, um pesquisador é convidado a compartilhar parte de sua história e/ou pesquisa de forma breve e após isso, interagir diretamente com o público, em um ambiente informal, pensado de modo para que todos os participantes fiquem à vontade, enquanto desfrutam do café da tarde. Entre novembro de 2023 a setembro de 2024, foram realizados 10 eventos do “Café *Scientia*”, tivemos a presença de cerca de 30 participantes por evento. Foram 15 palestrantes, provenientes inúmeras instituições de excelência, nacionais e internacionais, que puderam trocar conhecimentos com todos os presentes. Podemos concluir que o projeto atende as premissas da extensão universitária promovendo a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, pois houve troca e compartilhamento de conhecimentos e saberes entre estudantes, professores, colaboradores, palestrantes e demais participantes de outros setores sociais. Em 2025, o projeto passará a utilizar ferramentas que permitam coletar dados, de modo a identificar e compreender melhor o público participante.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-graduação. Extensão universitária. Divulgação científica, Cerrado.

ABSTRACT

The objective of this work is to share the development, results and next steps of the extension project of the Laboratory of Environmental History of the Cerrado. “Café *Scientia*” was created with the aim of linking postgraduate research to extension activities in a continuous and natural way. The project aims to disseminate science, exchange knowledge and inspire the training of more researchers. The meetings are held periodically, once or twice a month, at the UniEvangélica postgraduate building in Anápolis/GO. At each event, a researcher is invited to share part of their story and/or research briefly and then interact directly with the audience, in an informal environment, designed so that all participants feel comfortable while enjoying an afternoon coffee. Between november 2023 and september 2024, 10 “Café *Scientia*” events were held, with approximately 30 participants attending each event. There were 15 speakers, from numerous institutions of excellence, both national and international, who were able to exchange knowledge with all those present. We can conclude that the project meets the premises of university extension by promoting transformative interaction between the University and other sectors of society, as there was an exchange and sharing of knowledge and expertise among students, professors, collaborators, speakers and other participants from other social sectors. In 2025, the project will start using tools that allow data collection to identify and understand the participating public.

KEY WORDS: Postgraduate. University extension. Scientific dissemination, Cerrado.

INTRODUÇÃO

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul e está presente em todas as regiões brasileiras, ocupando cerca de 23,3% do território nacional (IBGE, 2019). A região abriga as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul e é considerada um hotspot mundial de biodiversidade com diversas espécies endêmicas. Também tem grande importância social, sendo o território de diversas etnias indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais que, juntas, fazem parte do patrimônio histórico e cultural brasileiro (MMA, 2022). Apesar de sua importância, o Cerrado foi o bioma mais desmatado em 2023 (MAPBIOMAS, 2024). A expansão da fronteira agrícola é apontada como a principal causa desta situação, porém, isso pode ser explicado em razão de todo um contexto histórico brasileiro e mundial, onde alguns biomas são priorizados em detrimento de outros.

Diante deste contexto, o Laboratório de História Ambiental dos Cerrados (LAHAC), vinculado ao Programa de Pós-Graduação Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da UniEVANGÉLICA, tem como linha de pesquisa principal, estudos relacionados a história ambiental do Cerrado brasileiro. Atuando em pesquisas voltadas para as questões que envolvem a sociedade e a natureza nos processos históricos de percepção, descrição e ocupação do Brasil Central.

O LAHAC atua de forma interdisciplinar em suas pesquisas e possui professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação, além de parceiros em projetos, das mais variadas áreas do conhecimento. Desta forma, foi criado o projeto de extensão “Café *Scientia*”, que tem como objetivo principal divulgar as pesquisas realizadas pelo grupo, de forma a promover maior conhecimento entre as diferentes áreas atuantes dentro da mesma temática e a estabelecer maior proximidade, diálogo e troca de experiências entre os palestrantes com seu público.

O projeto “Café *Scientia*” é produto da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão na prática universitária, e segue a premissa de Moita e Andrade (2009) ao afirmarem que a extensão na pós-graduação não pode ser considerada como acessório da pesquisa e sim uma continuação natural dessa. Desta maneira, o presente trabalho tem como objetivo compartilhar a história, o desenvolvimento, os resultados obtidos e os próximos passos deste projeto de extensão.

METODOLOGIA

Os encontros são realizados de forma periódica, uma ou duas vezes ao mês, no prédio da pós-graduação da Universidade Evangélica de Goiás – UniEvangélica em Anápolis/GO. O projeto de extensão “Café *Scientia*” tem a finalidade de divulgar as pesquisas realizadas no LAHAC, em um ambiente informal, onde todos participantes (palestrantes, organizadores e o público) fiquem à vontade para interagirem, enquanto podem desfrutar de um lanche disponibilizado durante o evento.

A cada evento do projeto, um pesquisador envolvido em pesquisas relacionadas ao Cerrado, é convidado a compartilhar parte de sua história e/ou pesquisa com o público. O evento é planejado para ter aproximadamente uma hora de duração. Desta forma, o palestrante é orientado a utilizar, em média, 30 minutos em sua apresentação, sendo o tempo restante utilizado na interação com os presentes.

A divulgação do evento é realizada através da rede social do LAHAC (@lahac_uni) e whatsapp (Figura – 1). Para a participação não há inscrição prévia ou pré-requisitos, a intenção é de se ter um público diversificado, com diferentes profissões e níveis de escolaridade.

Figura 1. Material de divulgação dos eventos realizados pelo “Café *Scientia*”.



Fonte: @lahac_uni

O projeto está sob a coordenação do Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva e conta com participação de integrantes do LAHAC e outros colaboradores da UniEVANGÉLICA na sua execução.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

Durante o período de novembro de 2023 a novembro de 2024, foram realizados 12 eventos do “Café *Scientia*”, onde 17 pesquisadores tiveram a oportunidade de dissertar sobre suas pesquisas e suas trajetórias acadêmicas e pessoais. Em média, tivemos a presença de um público de cerca de 30

participantes por evento e desta forma, presumimos em torno de 350 participações ao longo dos eventos (Figura-1).

De forma geral, desde o início do projeto, os participantes (palestrantes, público e extensionistas) participaram de maneira ativa, demonstrando compreensão e adesão ao formato do evento. Em todos os eventos foi observada proximidade, diálogo e troca de experiências entre todos os presentes. Apesar da aparente heterogeneidade do público, em relação ao gênero, idade e nível de escolaridade, a falta da coleta destes dados não nos permite afirmar tal resultado.

A maioria dos participantes possuem vínculo com a UniEvangélica, sendo grande parte do público, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e docentes e colaboradores de diferentes setores. De acordo com Zimmermann, Silveira e Crisostimo (2017), a extensão é um processo educativo que contribui para o conhecimento científico e que pode ocorrer sob a forma intramuros da universidade, onde o principal ator é a comunidade universitária.

Figura 2. Momentos de eventos do “Café Scientia”.



Fonte: @lahac_uni

A primeira edição do “Café Scientia” foi realizado em novembro de 2023 e contou com a participação de um docente da Innsbruck Universität (Áustria), abordando sua pesquisa relacionada a expansão do agronegócio e os impactos socioeconômicos e ambientais. Em abril de 2024, o palestrante convidado foi um professor da Universidade de Brasília, onde narrou sua trajetória na carreira acadêmica e suas pesquisas relacionadas à história ambiental. Em maio, contamos com a

presença da coordenadora da Diretoria de Inteligência Estratégica e Novos Negócios da Agência Espacial Brasileira, onde a palestrante abordou sua atuação em pesquisas e desenvolvimento de satélites na Agência Espacial Brasileira e sua trajetória de vida.

Em junho, foram realizados três eventos, o primeiro com o coordenador deste projeto, que junto de sua equipe apresentou a pesquisa “Assimetrias Ecológicas e Políticas entre os Biomas Amazônia e Cerrado: Análises Históricas e Ambientais das Transformações nas Fronteiras Agrícolas Brasileiras (1941 -2014)”. Em meados de junho, contamos com a presença de um pesquisador da Universidade de Toulouse (França), falando sobre sua pesquisa relacionada à história ambiental na Caatinga. E ao final de junho, um pesquisador doutorando da Duke University (EUA), participou do “Café *Scientia*” explicando sobre sua relação com o Brasil e sobre sua pesquisa relacionada às cooperativas de soja.

Em agosto, um pesquisador doutorando da Harvard University (EUA), abordou sua pesquisa relacionada a introdução do gado nelore no Cerrado. E ainda em agosto, recebemos um professor da Universidade de Brasília e um doutorando da Rice University (EUA) para discutir a questão sobre a proteção da natureza e a preservação de fontes históricas. Finalizamos o mês com a presença de um pesquisador da Université de Reims Champagne-Ardenne (França), discorrendo sobre as políticas públicas assistências às famílias francesas. Em setembro, contamos com a participação de um professor convidado da UniEvangélica e pesquisador do Cerrado para abordar a questão do fogo no Cerrado. Em novembro, tivemos dois eventos com pesquisadores pós-doutorandos do próprio LAHAC abordando temas relacionados às suas pesquisas desenvolvidas junto ao grupo, suas trajetórias de vida e publicações.

Como mencionado anteriormente, houve troca de conhecimento, interação e diálogo em todos os eventos. Porém, foi possível perceber que houve maior interação do público e tentativa de diálogo com os palestrantes que abordaram, além de suas pesquisas, relatos de sua trajetória acadêmica. Alguns palestrantes, narraram fatos envolvendo suas dificuldades, como desigualdade de gêneros, dificuldades financeiras ou culturais, a conciliação de sua vida pessoal com a carreira, a escolha e ou mudanças em suas linhas de pesquisas, entre outros. Da mesma maneira, narraram também experiências de sucesso, superação, vantagens que a vida acadêmica facilitou, viagens, aprendizados, bolsas, entre outras situações. De certa forma, podemos atribuir que ao compartilhar suas vivências, o palestrante criou uma relação de maior identidade com muitos ali presentes.

Almeida (2015), afirma que a extensão envolve as relações sociais constantes entre os sujeitos envolvidos em uma prática extensionista e destaca processos de aprendizagem essenciais que constroem sentido para o processo educativo e formativo. Entre eles, a autora menciona: o diálogo, enfatizando que é no diálogo que se constrói e muda-se o mundo; a ética e a política, defendendo a relações horizontais entre pessoas através do diálogo e a opção pelo coletivo; compromisso social, destacando relações sociais entre as pessoas e suas atitudes, valorização da cultura do outro e o olhar para o outro; e por fim, a emancipação, com intuito de estabelecer relações igualitárias e de reconhecimento das diferenças, promovendo a transformação social e provocação no processo emancipatório frente aos desafios do mundo.

Apesar do público ser majoritariamente da comunidade acadêmica, tivemos a participação de alunos do ensino médio, além de pessoas já graduadas, que vieram assistir algumas palestras específicas para saber um pouco mais sobre as pesquisas e os estudos em ciências ambientais. Este público externo, também interagiu ativamente, de modo a se apresentarem e tirarem dúvidas e trocarem ideias.

Ao promovermos estes momentos de o momento troca e compartilhamento de conhecimentos e saberes entre pesquisadores de diferentes formações e trajetórias e um público também heterogêneo, atendemos diretrizes que orientam a formulação e implementação da extensão como a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, o impacto na formação do estudante e o impacto e transformação social (FORPROEX, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o projeto de extensão “Café *Scientia*” atende as premissas da extensão universitária promovendo a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade. A partir de 2025, o projeto passará a utilizar ferramentas que permitam coletar estes dados ao longo da realização dos eventos, de modo a compreendermos melhor todas as partes envolvidas neste projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq, à FAPEG, à CAPES e à UniEVANGÉLICA, em especial, a Andrea Moreira da Cunha, secretária executiva da Pós-graduação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. P. A extensão universitária no Brasil. *Diversité Recherches et terrains*, (7). 2015 <https://doi.org/10.25965/dire.692>
- BRASIL. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus: maio de 2012.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Biomas e sistema costeiro-marinho do Brasil: compatível com a escala 1:250.000. Rio de Janeiro, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 2019.
- FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. In: ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX, 31., 2012, Manaus. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> Acesso em: 15 abr. 2024.
- MOITA, F. M. G. da S. C.; ANDRADE, F. C. B. de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14, n. 41, maio-ago. 2009.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. 2024 <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/biomas-e-ecossistemas/biomas/cerrado>
- CRISOSTIMO, A. L., SILVEIRA, R. M. C. F. A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades. Guarapuava: Ed. Unicentro, 2017.